

Teatro de Fantoques – Biodiversidade Urbana

A Escola Básica nº2 de Perafita, encontra-se situada em meio peri-urbano, este desafio desde logo cativou o interesse de todos os alunos que se empenharam na descoberta e reconhecimento da diversidade de espécies e de habitats, tais como; ouriço cacheiro, lagartas, formigas, pintassilgos, andorinhas, e alguns animais domésticos que alguns deles cuidam; gatos, cães, porcos, galinhas. Surgiu a ideia de os juntar, como se vivessem num “jardim imaginário”, onde se relacionam com a natureza e as pessoas.

Ao logo do segundo período os alunos elaboraram o guião do teatro. A história desenrola-se à volta da personagem principal um menino de 8 anos que interage com os amigos imaginários, o Porco Cambalhota, o Ouriço Ribeiro a Vaca Radical, o Gigante, a Galinha Chocapic e todos os bichos, bicharocos e plantas de jardim.

Os alunos construíram fantoches recorrendo a materiais de desperdício (tecidos, papel, cartão, jornais, fitas de embrulho, tintas, de entre outros). Fizeram pasta de papel, recorrendo a papel de jornais (pequenos recortes) com cola branca UHU. Modelaram os fantoches, pintaram e com a ajuda de adultos (professores, funcionários, pais) costuraram as roupas.

Relativamente ao cenário, foi construído com recurso a diferentes papéis recortados manualmente e com tesoura, serrim e cola branca e elaborado por todas as turmas da escola básica nº2 de Perafita.

Ao realizarem este trabalho os alunos para além de explorarem os materiais e de trabalharem a motricidade fina, passaram a conhecer melhor a vegetação também o ambiente onde alguns animais habitam (bufo-real, coelho, melros, pintassilgos, gaios, rolas, pardais, etc).

Devido à situação atual (estado de emergência declarado “COVID-19”) o cenário foi reutilizado de outra atividade.

Ao longo do terceiro período e em regime de ensino@distância no sentido de atrair a biodiversidade urbana, os alunos construíram caixas-ninho, comedouros para aves e borboletas.

O balanço final deste trabalho é muito positivo pois os discentes demonstraram empenho e curiosidade e sensibilidade pela biodiversidade urbana, com a descoberta de animais que existem em meio urbano, a importância da adaptar habitats urbanos, parques, jardins, prados em terrenos abandonados, muros e paredes, rios, lagos, na continuidade e preservação das espécies.

As professoras coordenadoras:

Susana Santos/ Vera Sousa